

Potencial Económico
da Língua Portuguesa

Potencial Económico da Língua Portuguesa

Coordenação: Luís Reto

José Paulo Esperança
Mohamed Azzim Gulamhussen
Fernando Luís Machado
António Firmino da Costa


Texto

Potencial Económico da Língua Portuguesa

TÍTULO: *Potencial Económico da Língua Portuguesa*

COORDENAÇÃO: Luís Reto

EQUIPA: José Paulo Esperança, Mohamed Azzim Gulamhussen,
Fernando Luís Machado, António Firmino da Costa

REVISÃO TEXTUAL: Margarida Duarte

© 2012, Luís Reto, José Paulo Esperança, Mohamed Azzim Gulamhussen,
Fernando Luís Machado, António Firmino da Costa e Texto Editores

REVISÃO: José Eduardo Didier

CAPA: Rui Garrido

PAGINAÇÃO: Segundo Capítulo

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS: Eigal

1.ª Edição • setembro de 2012

Depósito Legal: 348 059/12

ISBN: 978-972-47-4607-4

Reservados todos os direitos.

Texto Editores, Lda.

(Uma Editora do Grupo Leya)

Rua Cidade de Córdoba, 2

2610-038 Alfragide – Portugal

Tel.: 21 427 22 00/Fax: 21 427 22 01

www.textoeditores.com

www.leya.com

Índice

ÍNDICE DE FIGURAS	9
ÍNDICE DE QUADROS	10
LISTA DE ACRÓNIMOS	14
AGRADECIMENTOS	15
PREFÁCIO – A Língua na Rota da Economia	17
INTRODUÇÃO	21

PARTE I

Valor agregado: Posição relativa, peso no PIB e efeitos de rede nas transações com o exterior	35
1. O PORTUGUÊS NO CONTEXTO DAS LÍNGUAS MUNDIAIS	39
Hierarquizações Divergentes	39
O Português no Mundo	41
Comparação com os Principais Idiomas – Barómetro Calvet	46
Língua e Cultura	54
Língua e Cultura Portuguesas no Mundo – Ensino e Difusão	55
Síntese	58
2. EFEITOS DE REDE E VALOR ECONÓMICO DA LÍNGUA	59
Importância Estratégica	60
Efeito de Rede	62
A Observação Empírica	65
Síntese	67

3.	VALOR DA LÍNGUA E DAS INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS EM PERCENTAGEM DO PIB	69
	Indústrias Culturais e Criativas.	73
	Síntese	79
4.	COMÉRCIO EXTERNO E INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO (IDE)	81
	Investimento Direto Estrangeiro.	86
	Relação entre Comércio Externo e Investimento Direto Estrangeiro.	96
	Síntese	100
5.	FLUXOS MIGRATÓRIOS E TURISMO	101
	Turismo	113
	Síntese	118
PARTE II		
	Valor para o utilizador: Usos e perceção dos utilizadores da língua.	121
6.	USOS DA LÍNGUA PORTUGUESA E DE OUTRAS LÍNGUAS	125
7.	APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA	145
8.	AVALIAÇÕES E CONHECIMENTOS SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA	157
9.	PERSONALIDADES E MARCAS.	179
	SÍNTESE E CONCLUSÕES.	187
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	193
	DEFINIÇÕES.	199
	NOTAS METODOLÓGICAS SOBRE OS DADOS RELATIVOS A IMIGRANTES EM PORTUGAL E A EMIGRANTES PORTUGUESES (18.5.2011)	205
	ANEXOS.	209

Índice de Figuras

Figura 1.1	Línguas nacionais de origem latina	53
Figura 2.1	Despesa ótima na diversidade linguística	64
Figura 4.1	Repartição geográfica por idioma das exportações e importações (2010)	85
Figura 4.2	Evolução do IDPE bruto (milhares de euros) por região linguística (1996-2010)	92
Figura 4.3	IDPE por região linguística (valor médio entre 1996 e 2010).	93
Figura 4.4	IDE por região linguística (média entre 1996 e 2010).	94
Figura 4.5	Evolução do IDE Bruto (euros) por região linguística (1996-2010).	95
Figura 4.6	Exportações 2010 <i>versus</i> IDPE (1996-2010), principais parceiros externos (valores em milhões de euros).	98
Figura 4.7	Importações (2010) <i>versus</i> IDE (2010), principais parceiros externos (valores em milhões de euros)	99
Figura 5.1	Saída de turistas por país de destino (milhares)	117
Figura 5.2	Entrada de turistas por país de residência habitual (milhares)	118

Índice de Quadros

Quadro 1.1	Número de falantes e posição relativa das 10 principais línguas mundiais	40	Quadro 4.1	Comércio internacional de mercadorias por principais países de destino ou origem (milhões de euros, 2010)	83
Quadro 1.2	Falantes nativos de português no mundo em 2010.	42	Quadro 4.2	Comércio internacional de mercadorias por idioma (milhões de euros, 2010)	84
Quadro 1.3	Riqueza dos emigrantes portugueses por país de destino (2010).	44	Quadro 4.3	IDE e comércio internacional em percentagem do PIB, países selecionados.	96
Quadro 1.4	Utilizadores de Internet e total de falantes por língua (milhões).	45	Quadro 5.1	Emigrantes por país de destino e estruturas de ensino e cultura do Instituto Camões (2010).	107
Quadro 1.5	Barómetro Calvet – comparação entre o português e o primeiro idioma de cada parâmetro.	48	Quadro 5.2	Imigrantes por país de origem (2009)	109
Quadro 1.6	Barómetro Calvet – comparação entre vários países.	50	Quadro 5.3	Remessas de emigrantes por país de origem (2009)	110
Quadro 1.7	Evolução da Coleção SciELO (2005-2009)	51	Quadro 5.4	Remessas de imigrantes por país de destino do capital (2009)	111
Quadro 1.8	Dimensões culturais de Hofstede, países selecionados	54	Quadro 5.5	Saída de turistas por país de destino (2009)	115
Quadro 1.9	Indicadores da rede de ensino de português no estrangeiro do Instituto Camões (2010).	56	Quadro 5.6	Entrada de turistas por país de origem (2009)	116
Quadro 1.10	Leitorados, centros de língua portuguesa e centros culturais do Instituto Camões por região (2010).	56	Quadro 6.1	Situações de uso da língua portuguesa (%)	126
Quadro 1.11	Orçamento do Instituto Camões para ação cultural e ensino do português por região (2010)	57	Quadro 6.2	Situações de uso da língua portuguesa por região (%)	128
Quadro 3.1	Valor da língua em % do PIB português em milhões de euros	72	Quadro 6.3	Situações de uso da língua portuguesa por sexo (%)	130
Quadro 3.2	O sector cultural e criativo em Portugal – contributo dos subsectores para a criação de riqueza (VAB)	77	Quadro 6.4	Acesso à Internet (%)	131
			Quadro 6.5	Visitas a sítios em língua portuguesa (%)	131
			Quadro 6.6	Frequência de visitas a sítios em língua portuguesa (%)	131
			Quadro 6.7	Objetivos das visitas a sítios em língua portuguesa (%)	131
			Quadro 6.8	Práticas culturais em língua portuguesa (%)	135
			Quadro 6.9	Usos atuais e expectativas de uso futuro da língua portuguesa, segundo a região (%)	137
			Quadro 6.10	Conhecimento e intenção de participação em programas de troca de estudantes universitários financiados pela UE (%)	139
			Quadro 6.11	Utilização de outras línguas, para além da língua materna e do português (%)	141
			Quadro 6.12	Principais línguas utilizadas, para além da língua materna e do português (%)	141
			Quadro 6.13	As três línguas europeias mais faladas no mundo na avaliação dos inquiridos (%)	142

Quadro 7.1	Motivos para aprender português (%)	146
Quadro 7.2	Aprendizagens anteriores (%)	151
Quadro 7.3	Meios através dos quais tomou conhecimento do curso (%)	151
Quadro 7.4	Facilidade/dificuldade de aprendizagem da língua portuguesa (%)	153
Quadro 7.5	Satisfação com o curso de português (%)	154
Quadro 8.1	Avaliações sobre a língua portuguesa e as línguas em geral (%)	157
Quadro 8.2	Avaliações sobre a língua portuguesa e as línguas em geral, por regiões (médias de escala de 1 a 10)	159
Quadro 8.3	«Saber português deu-me mais oportunidades do que esperava» (%)	160
Quadro 8.4	«Saber português deu-me mais oportunidades do que esperava», por regiões (médias)	161
Quadro 8.5	Avaliações sobre a evolução futura da língua portuguesa (%)	163
Quadro 8.6	Avaliações de crescimento da importância futura da língua portuguesa, por regiões (%)	164
Quadro 8.7	Países onde o português é língua oficial, segundo os inquiridos (%)	165
Quadro 8.8	Países onde o português é língua oficial, segundo os inquiridos, por região (%)	166
Quadro 8.9	Número de falantes de português no mundo, segundo os inquiridos (%)	167
Quadro 8.10	«Para mim, Portugal é...» – as 10 principais respostas (%)	169
Quadro 8.11	«Para mim, a língua portuguesa é...» – as 10 principais respostas (%)	170
Quadro 8.12	Conhecimento de instituições políticas e culturais da lusofonia (%)	171
Quadro 8.13	Visitas a Portugal (%)	172
Quadro 8.14	Visitas a Portugal, por região (%)	172
Quadro 8.15	Intenção de voltar a visitar Portugal, caso já o tenha feito (%)	173

Quadro 8.16	Intenção de visitar Portugal, caso não o tenha feito (%)	174
Quadro 8.17	Intenção de recomendar a amigos a visita a Portugal (%)	174
Quadro 8.18	Visitas a outros países de língua oficial portuguesa (%)	175
Quadro 8.19	Outros países de língua oficial portuguesa visitados (%)	175
Quadro 8.20	Visitas a outros países de língua oficial portuguesa, por região (%)	176
Quadro 9.1	Referências a personalidades de língua portuguesa (inquiridos de países não lusófonos) (%)	181
Quadro 9.2	Referências a personalidades de língua portuguesa (inquiridos de países lusófonos) (%)	182
Quadro 9.3	Referências a marcas de língua portuguesa (inquiridos de países não lusófonos) (%)	183
Quadro 9.4	Referências a marcas de língua portuguesa (inquiridos de países lusófonos) (%)	184